



World Food Programme

SAVING LIVES
CHANGING LIVES

O seguro climático funciona?

Evidências de programas de micro-seguro apoiados pelo PMA

Os pequenos agricultores em todo o mundo são altamente vulneráveis aos riscos climáticos, como secas, cheias e tempestades, e têm acesso muito limitado às ferramentas e serviços de financiamento de risco que podem fornecer protecção contra as perdas financeiras consequentes. À medida que os impactos da crise climática se tornam mais frequentes e intensos, os agricultores vão sendo empurrados ainda mais para a insegurança alimentar ao mesmo tempo que lutam para recuperar das recorrentes perdas. O PMA ajuda pequenos agricultores a gerir tais riscos e reduzir vulnerabilidades para que estes possam fazer a transição para a segurança alimentar e nutricional sustentável. O PMA usa um conjunto integrado de ferramentas que permitem uma resposta precoce aos choques climáticos, enquanto reforçam a capacidade das comunidades vulneráveis de lidar com futuras perturbações.

O PMA é uma agência líder das Nações Unidas na incorporação de soluções de micro-seguro em estratégias mais amplas para gerir riscos climáticos em áreas de insegurança alimentar. A Iniciativa de Resiliência Rural R4 fornece acesso a produtos de seguro subsidiados contra secas e cheias, para famílias vulneráveis que aplicam práticas agrícolas sustentáveis, bem como participam de atividades de redução de risco de desastres e restauração de solos lideradas pela comunidade. Para garantir a sustentabilidade da abordagem, a iniciativa aumenta a capacidade de poupança do participante e o acesso a empréstimos, permitindo aos agricultores pagar, gradualmente, uma parte do prémio do seguro.

Micro-seguro paramétrico

O seguro paramétrico compensa os agricultores com base nas alterações verificadas em um índice predeterminado, relacionado com a produção agrícola, em vez de em avaliações dos danos reais incorridos no local.

Os pagamentos de seguros são feitos em dinheiro, geralmente através de sistemas de moeda electrónica, quando disponíveis. O PMA começou a desenhar produtos específicos para fornecer pagamentos em espécie nos países com inflação elevada para assegurar valor na transferência.

MICRO-SEGURO NO PMA

Desde 2011 o PMA seguiu 2.9 milhões de pessoas em 10 países.

Os produtos de micro-seguro desembolsaram **US\$3.5 milhões** em pagamentos a **650,000 pessoas**.

As mulheres constituem **55%** dos segurados com apólices do PMA em 2020.

R4 Gestão Integrada de Riscos

Transferência de risco



Seguro

Redução de risco



Soluções baseadas na natureza

Absorção de risco



Poupanças

Assunção de risco



Investimentos e mercado

O papel do micro-seguro nesta abordagem integrada é duplo e visa:

- Apoiar as famílias com uma gama de coberturas de protecção para lidar com choques climáticos através de pagamentos oportunos.
- Estimular o investimento em meios de subsistência mais resilientes, com o seguro actuando como garantia para os empréstimos bancários.

Agosto de 2021

O seguro climático funciona?

Evidências de programas de micro-seguro apoiados pelo PMA

O PMA tem ampla experiência na integração de soluções de seguro como um elemento de protecção financeira e social em Bangladesh, Burquina Faso, Etiópia, Quênia, Madagáscar, Malawi, Moçambique, Senegal, Zâmbia e Zimbabué. A evidência e o conhecimento que o PMA adquiriu sobre a eficácia do seguro contra riscos climáticos estão resumidos abaixo.

MICRO-SEGURO COMO PROTEÇÃO FINANCEIRA ADAPTATIVA ÀS CHOQUES

Desde 2011, os produtos de micro-seguro apoiados pelo PMA geraram um total de US\$3,5 milhões em pagamentos para um quarto das apólices subscritas. Por um valor médio de prêmio de US\$15 por família, os beneficiários receberam um pagamento médio de US\$25 por família. Em média, os pagamentos foram desembolsados três meses após o índice ter sido accionado - permitindo que as famílias usassem os pagamentos para se prepararem para a campanha agrícola seguinte.

Os pagamentos de seguros permitiram as famílias **absorver os efeitos das campanhas agrícolas más** através da compra de alimentos, seguidos de investimentos em insumos agrícolas ou pecuários. O pagamento mais significativo desembolsado até o momento - após o fracasso quase total das chuvas de 2017 no Quênia - foi de US\$119 por família. Isso permitiu que os participantes garantissem o consumo adequado de alimentos, protegessem o gado e pagassem as propinas escolares, evitando estratégias de sobrevivência inapropriadas, como retirar as crianças da escola. Padrões semelhantes de despesas foram observados no Malawi, Senegal, Zâmbia e Zimbabué, com os pagamentos gastos principalmente no consumo de alimentos e na protecção dos meios de subsistência. Na Etiópia, quase 50% dos que receberam um pagamento investiram o dinheiro de volta em seus sistemas de cultivo, demonstrando um nível geral de confiança na previsibilidade do produto de seguro.

SEGURO E RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

Os produtos de micro-seguro são fornecidos principalmente através de programas plurianuais e integrados a outros componentes para enfrentar os desafios estruturais pré-existentes, como o acesso inadequado a insumos agrícolas e serviços financeiros. Quando o seguro era fornecido como um produto autónomo, os pagamentos serviam para ajudar os participantes a absorver os efeitos imediatos dos eventos de seca, mas não tinham efeito na construção da resiliência de longo prazo. Por exemplo, no Quênia, dois anos após receberem pagamentos de um produto de seguro independente, os participantes demonstravam uma capacidade de resiliência semelhante à das famílias que não estavam seguradas - indicando a necessidade de serviços complementares que também ajudem as pessoas a lidar com as causas básicas de vulnerabilidade - em combinação com a função da rede de protecção segurança que os produtos de seguro oferecem.

Quando o seguro é fornecido em combinação com outras abordagens de gestão de risco, como o acesso ao capital, à informação e ao financiamento, as sinergias criadas pelos diferentes componentes levam a uma **maior capacidade de resiliência dos participantes**. No Malawi, após 3 anos de implementação do programa, a percentagem de participantes com consumo alimentar aceitável aumentou de 56 por cento para 89 por cento. A percentagem de famílias que não recorreram a estratégias de sobrevivência negativas após um choque aumentou de 40 por cento para 72 por cento. A poupança agiu como um amortecedor para pequenos choques e as mulheres participantes em diferentes países duplicaram as suas capacidades de poupança. O micro-seguro também desempenha um papel fundamental no desbloqueio do acesso a serviços financeiros, actuando como garantia para o acesso a empréstimos. O número de participantes com acesso ao crédito duplicou no Malawi após três anos de intervenção, enquanto os agricultores na Etiópia conseguiram obter empréstimos cinco vezes mais elevados do que os não participantes após cinco anos. Isso os permitiu melhorar as capacidades produtivas com insumos agrícolas, ferramentas e gado. No geral, os participantes estão aprendendo como o seguro pode ajudar a gerir seus riscos, havendo cerca de 29.000 agricultores que pagaram os respectivos prêmios de seguro em dinheiro até o momento.

Unidade de Redução de Risco de Desastres Climáticos (PRO-C) - Equipe de Transferência de Risco

Mathieu Dubreuil - mathieu.dubreuil@wfp.org

Programa Mundial para Alimentação

wfp.org

Agosto de 2021 | Evidências de programas de micro-seguro apoiados pelo PMA

PAGAMENTOS



25% de participantes receberam pagamentos



US\$25 por famílias
Pagamento medio recebido



100 dias após a activação da apólice



60% de participantes adquiriram alimentos



34% de participantes adquirem insumos agrícolas

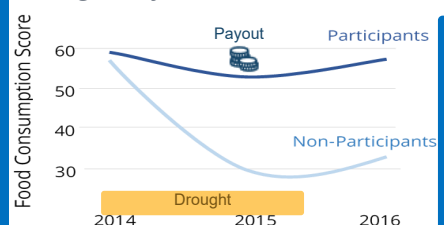


24% de participantes acedem serviços básicos

USO DOS PAGAMENTOS

MUDANÇAS NO BEM-ESTAR

Segurança Alimentar Estabilizada



100% de aumento
Na poupança doméstica



400% de aumento
Em empréstimos recebidos



75% dos participantes Satisfeitos com o seguro

83% dos participantes Dispostos a contribuir para os prêmios de seguro

PERCEPÇÃO

"Este ano, me envolvi na agricultura com uma mente muito positiva, sabendo que se as minhas colheitas falhassem por causa da seca, eu seria sustentada por uma indemnização de seguro e não ficaria desesperada para encontrar comida"

Ester—agricultora segurada no Malawi.



Foto Página 1: WFP/Aina Andrianalazaha

Foto Página 2: WFP/Badre Bahaji